



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	CÓDIGO	NATUREZA	SEMESTRE	PRÉ- REQUISITO	
Fundamentos Teórico-Práticos do Ensino na educação de Jovens e Adultos	PED 030	Obrigatória	5º	_____	
PROFESSOR RESPONSÁVEL	CARGA HORARIA				
	TEÓRICA	PRÁTICA	ATIVIDADE EXTENSÃO	OUTRAS ATIVIDADES	CH TOTAL SEMESTRAL
Prof. Dr. Amilton Alves de Souza	43	07	10	_____	60h
EMENTA					
As histórias de vidas dos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos – EJA; o mundo do trabalho e as novas exigências formativas dos trabalhadores em uma perspectiva de emancipação dos sujeitos; os contextos políticos e econômicos nos quais a EJA e a Educação Profissional são geradas e sustentadas no Brasil. A Educação de Jovens e Adultos e a sua articulação com a Educação Profissional e Tecnológica: aspectos teóricos-metodológicos e as propostas oficiais de intervenção; as políticas de formação de professores para atuarem na Educação de Jovens e Adultos e na Educação Profissional: outras perspectivas sobre os currículos da EJA.					
OBJETIVO GERAL					
Compreender o processo histórico e as matrizes epistemológicas e culturais da Educação Profissional e de Jovens e Adultos, considerando as diferentes concepções de ser humano, mundo do trabalho, ciência e tecnologia.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none">• Discutir sobre a cultura e histórias de vidas dos sujeitos da EJA e da Educação Profissional no Brasil;• Entender a relação entre educação, mundo do trabalho, ciência e tecnologia na educação básica;• Conhecer diferentes concepções teórico-metodológicas presentes na Educação Profissional e de Jovens e Adultos;• Compreender as dinâmicas de diferentes instituições que ofertam a Educação profissional e a EJA no Brasil e suas relações com a indústria, o comércio e o bem-estar da sociedade.• Entender as políticas de EJA e Educação Profissional e a formação de professores no Brasil;• Discutir as concepções de currículos vinculadas à EJA e à Educação profissional, bem como a sua relação com a tecnologia e produção científica.					
METODOLOGIA					



Partindo da ideia de que uma metodologia acontece no percurso, cabe aqui apontar estratégias que poderão ser forjadas para a construção do conhecimento. Dentre elas elegemos:

- Investigação e resolução de questões;
- Estudo de caso;
- Criação de modelos de artefatos pedagógicos
- Pesquisas estruturadas;
- Visitas Técnicas
- Estudo articulado da teoria e da prática.
- Aula expositiva
- Prática de seminários
- Produção de paper

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Unidade – Concepção sobre Educação, EJA, escolarização, tempo, Heterogeneidade geracional, Currículo, Formação docente em EJA

- Educação Popular;
- O que é educação?;
- Genealogia dos conceitos em educação de adultos;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Resolução CNE/CEB 03/2010.
- Diretrizes curriculares nacionais para a educação de jovens e adultos;
- Notas sobre a experiência e o saber de experiência;
- EJA na Bahia;
- Escolarização de jovens e adultos;
- Currículo, tempo e espaços na EJA;
- Formar Educadores de Jovens e Adultos;

II Unidade – Políticas Públicas para Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional, Fundamentos da Educação Profissional Integrada à EJA, Gestão, Coordenação, Privação de Liberdade na EJA;

- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e EJA;
- PNE e programas da Ed. Profissional e da EJA;
- Políticas Públicas Educacionais: conceito e contextualização numa perspectiva didática;
- Coordenação pedagógica e seus dilemas na EJA;
- Gestão escolar em contextos de EJA;
- A escola socializadora e Privação de Liberdade;
- História e Base Legal da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil;
- Princípios norteadores de um currículo integrado e marcos políticos e regulatórios da EJA e da EPT;



- Concepções, as características e os desafios políticos e pedagógicos na integração da EJA à EPT;
- Programas e projetos destinados à profissionalização de jovens e adultos no Brasil (1990 a 2021).

III Unidade – Juventudes, avaliação, direitos humanos e tecnologias.

- Letramentos;
- As juventudes na Escola e seus contextos de vidas;
- A tecnologia e a formação profissional no Brasil
- Direitos humanos, educação e interculturalidade;
- Como avaliar e avaliar na EJA?

AVALIAÇÃO

Partindo da premissa de que a **Avaliação é um processo** e não fim em si mesma, mas impulsiona para ações futuras, destacamos o **início**: onde será feito um levantamento de expectativas, onde o docente procura compatibilizar as expectativas dos estudantes com as propostas pelo campo de conhecimento. **Durante o processo**, utilizando-se dos instrumentos avaliativos: trabalhos práticos individuais e em grupos, estudo de casos, seminários, produção de paper, outros, objetivando validar e aperfeiçoar a competência sócio comunicativa e de gestão, em que todos avaliam e se avaliam: estudantes e professores. **Na finalização** do semestre, através da aferição dos resultados do processo avaliativo e da sistematização dos Indicadores de Aprendizagem.

Assim, considerar-se-á aprovado o/a estudante que tiver frequência às atividades escolares igual ou superior a 75% da carga horária total da unidade curricular e Nota Final igual ou superior a 7,0 (sete), consideradas todas as avaliações previstas neste programa. **1º UNIDADE**

Atividades	Nota máxima da atividade
Seminário apresentados por grupos de alunos com debates em classe e participação nos debates em classe sobre os conteúdos trabalhados na unidade.	4,0
Prova escrita objetiva e subjetiva.	4,0
Aspectos basicamente qualitativos (Conduta geral dentro da sala de aula; Participação e desempenho em atividades: socioculturais, técnicas, científicas; Desempenho nas atividades em grupo; Colaboração, interação, frequência, aula, respeito aos colegas e professores).	2,0

2º UNIDADE

Atividades	Nota máxima da atividade
------------	--------------------------



Visita de campo: análise de um PPP e um Plano de Ação da escola já existentes)	4,0
Socialização do memorial produzido a partir da visita de campo e da análise dos documentos.	4,0
Aspectos basicamente qualitativos: Conduta geral dentro da sala de aula; Participação e desempenho em atividades: socioculturais, técnicas, científicas; Desempenho nas atividades em grupo; Colaboração, interação, frequência, aula, respeito aos colegas e professores.	2,0

3º UNIDADE

Atividades	Nota máxima da atividade
Uma produção escrita (paper) sobre tema do programa previamente selecionado por cada dupla de estudante (aqui o(a) estudante poderá, se o desejar, desenvolver um tema que poderá servir para seu aprofundamento de pesquisador)	4,0
Apresentação e defesa do artigo em sala.	4,0
Aspectos basicamente qualitativos (Conduta geral dentro da sala de aula; Participação e desempenho em atividades: socioculturais, técnicas, científicas; Desempenho nas atividades em grupo; Colaboração, interação, frequência, aula, respeito aos colegas e professores).	2,0

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BASEGIO, Leandro Jesus; MEDEIROS, Renato da Luz, **Educação de jovens e adultos: problemas e soluções**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

PICONEZ, Stela C. Bertholo, **Educação escolar de jovens e adultos: das competências sociais dos conteúdos aos desafios da cidadania**. São Paulo: 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; AMARAL, Ana Lucia (Orgs.), **Formação de professores: políticas e debates**. Campinas: Papirus, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALVES, Nilda. **Formação de professores: pensar e fazer**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2001.



ARROYO, Miguel G. **Passageiros da noite**: do trabalho para o EJA: itinerários pelo direito a uma vida justa. Petrópolis: Vozes, 2017

BRZEZINSKI, Iria (Org.). **LDB Interpretada**: diversos olhares se entrecruzam. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

GADOTTI, Moacir. **Educação de jovens e adultos**: teoria, prática e proposta. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PAULA, Cláudia Regina de; OLIVEIRA, Marcia Cristina de. **Educação de jovens e adultos: a educação ao longo da vida**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

PERIÓDICOS